

“PELA GRAÇA DE DEUS, SOU O QUE SOU”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 05/01/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

“PELA GRAÇA DE DEUS, SOU O QUE SOU” 1 Coríntios 15:10

□ Mas pela Graça de Deus sou o que sou, e a Graça que ele me deu não ficou sem resultados. Pelo contrário, eu tenho trabalhado muito mais do que todos os outros apóstolos. No entanto, não sou eu quem tem feito isso, e sim a Graça de Deus que está comigo. (1 Co.15:10 NTLH)

O apóstolo Paulo, após ter declarado ser o menos importante entre os outros apóstolos, por ter sido um ferrenho perseguidor da Igreja (*cf.* 1 Co.15:9). No verso 10, transformado pela Graça Divina em Cristo, Paulo faz duas declarações acerca da sua pessoa: “PELA GRAÇA de Deus SOU O QUE SOU, e A GRAÇA que ele me deu NÃO FICOU SEM RESULTADOS”. (NTLH)

Em vez de se sentir acomodado com a convicção de que Deus o perdoou e o aceitou, Paulo diz a seguir: “**Pelo contrário, EU TENHO TRABALHADO MUITO MAIS** do que todos os outros apóstolos. **No entanto, NÃO SOU EU** quem tem feito isso, **E SIM A GRAÇA** de Deus que está comigo”.

Refleta: considerando que Paulo reconheceu que sua identidade e capacidade de servir a Deus são frutos da Graça divina, e que essa mesma Graça o impulsionou a trabalhar arduamente, como podemos identificar áreas em nossas vidas onde a Graça de Deus está nos transformando e nos capacitando, e como podemos responder a essa Graça com uma dedicação ativa e produtiva ao chamado e propósitos que o Eterno tem nos dado? O que de bom em minha vida vem de Deus? Como posso usar essas bênçãos para fazer a diferença?

Procure entender as palavras de Paulo através da seguinte metáfora:

Imagine que a vida de cada pessoa é como um jardim em potencial. Cada um de nós recebe uma semente especial, uma "semente da Graça de Deus". Essa semente tem todo o potencial para florescer e dar frutos belíssimos. Isso significa que a semente que você recebeu não foi algo que você conquistou, mas um presente, algo que foi oferecido por Deus. É como receber uma semente de uma flor rara e riquíssima, sem ter feito nada para merecê-la. Essa semente, que é a Graça, não foi deixada de lado ou negligenciada. Ela foi plantada e cuidada. O jardineiro reconhece o valor dessa semente e se dedica a cultivá-la. Sabendo do potencial da semente, o jardineiro trabalha incansavelmente. Ele prepara a terra, rega, aduba, protege a planta de ervas daninhas e pragas. Ele se dedica com afinco, mais do que outros jardineiros em seus respectivos jardins. Aqui está o ponto crucial: apesar de todo o seu esforço, o jardineiro sabe que o crescimento da planta não é fruto de sua própria força, mas sim da natureza da própria semente e dos recursos da Graça que está nela. É a Graça que impulsiona o crescimento, que dá vida à planta. O jardineiro é apenas o instrumento, o colaborador com essa força.

As palavras de Paulo revelam que a Graça Divina, recebida por meio de Cristo, flui constantemente, transformando tanto o caráter daquele que a recebe quanto impulsionando suas ações, tanto no presente como no futuro, para glorificar a Deus. Devido ao chamado divino para estar em Cristo, Paulo se esforça para cooperar com Ele e cumprir o pleno propósito da Graça que recebeu de Deus.

Refleta: reconhecendo que a Graça de Deus em Cristo é uma força contínua que transforma nosso caráter e impulsiona nossas ações para glorificá-Lo, de que maneiras podemos cultivar uma maior consciência dessa verdade em nossas vidas diárias, garantindo que nosso presente e futuro sejam vividos em alinhamento com o propósito de Deus? Acreditamos que a ajuda de Deus (*Graça*) por meio de Jesus está sempre nos transformando e nos motivando a fazer o que o agrada? Como posso me manter mais conectado com a ajuda de Deus no dia a dia? Como posso viver minha vida para mostrar que sigo a Cristo?

“Pela Graça de Deus, sou o que sou”

Quando Paulo diz “*pela Graça*”, ele se refere a uma experiência que obteve de Deus no passado, na qual ele experimentou o poder da Sua contínua misericórdia, fluindo no presente. Paulo, sob a Graça de Deus e cheio de gratidão, reconhece que foi resgatado (*não por méritos próprios*) de uma vida contrária aos propósitos divinos, tornando-se tanto a pessoa como o apóstolo que é, chamado para compartilhar o Evangelho de Cristo – “*Pela Graça de Deus, sou o que sou*”.

Refleta: analisando a experiência de Paulo com a Graça de Deus, que o resgatou e transformou, como podemos reconhecer e cultivar uma profunda gratidão pela contínua misericórdia divina em nossas vidas, permitindo que essa

“PELA GRAÇA DE DEUS, SOU O QUE SOU”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 05/01/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

mesma Graça molde nossa identidade e nos impulse a viver conforme o propósito de Deus para nós, assim como fez com Paulo? Paulo foi transformado pela ajuda de Deus (*Graça*). Ele era muito grato por isso. Você tem demonstrado gratidão pela transformação divina que ocorreu em sua vida? Como posso ser mais grato a Deus pelo que Ele faz por mim? Como essa gratidão pode mudar quem eu sou e me ajudar a viver como Deus quer?

“E a Graça que ele me deu não ficou sem resultados”

Reconhecendo o **valor** da Graça divina, tornando-o na pessoa que ele é e, confiantemente, dedicou-se a cumprir, de modo árduo e pleno, **os objetivos divinos** para os quais ele foi chamado e, para que, por meio da sua vida, a Graça de Deus **não ficasse sem resultados**. (*cp. Ef.2:8-10*)

Pelo poder e recursos recebidos da Graça Divina, ele se empenhou em seu trabalho espiritual para que outras pessoas conhecessem a misericórdia divina e fossem libertas ou resgatadas, tanto da ignorância espiritual como do caos moral em que viviam.

Refleta: tendo em vista que Paulo reconheceu que a Graça de Deus não ficou sem resultados em sua vida e que ele se esforçou para que outros também fossem alcançados por essa Graça transformadora, como podemos avaliar se a Graça que recebemos está produzindo frutos visíveis em nossas vidas? Então, de que maneiras podemos nos dedicar ativamente a compartilhar essa mesma Graça com outros, buscando a transformação de suas vidas, tanto no âmbito espiritual quanto moral? Minha vida está mostrando que a Graça de Deus me mudou? O que estou fazendo para compartilhar essa transformação com outras pessoas?

Eu tenho a certeza de que o seu amor por Deus é verdadeiro e que o seu desejo é o de torná-lo mais intenso. Mediante as palavras e o sentimento de Paulo, compreenda quatro coisas:

1. A sua identidade em Cristo é o resultado da Graça de Deus e do seu trabalho para Ele

A Graça é a fonte de nossa identidade em Cristo. Não somos definidos por méritos próprios, mas pelo que Deus realiza em nós e por nós. No entanto, a Graça divina não apenas nos salva, mas nos capacita e nos conduz a trabalhar pelo Reino de Deus. O esforço no trabalho cristão é a disposição visível de que o poder da Graça Divina está agindo em nós.

Refleta: tendo em vista que a Graça de Deus é a fonte de nossa identidade em Cristo, nossa salvação e nossa capacitação para o trabalho no Seu Reino, e que nosso esforço nesse trabalho é uma manifestação visível dessa Graça atuando em nós, como podemos, intencionalmente, cultivar essa realidade em nossas vidas, garantindo que nossos esforços, motivações e ações sejam uma expressão autêntica e visível da Graça divina, tanto em nosso serviço a Deus quanto em nosso testemunho perante o mundo? Como posso me lembrar que tudo de bom em mim vem de Deus? O que estou fazendo para mostrar que a Graça de Deus está trabalhando em mim?

2. A Graça, além de ser uma ação transformadora de Deus, capacita-o a executar a Sua vontade

Nós não nos equivocamos ao dizer que a Graça é o poder de Deus para fazer coisas boas em nós e para nós, ou o Seu favor imerecido que transforma nossas vidas. No entanto, algo a mais deve ser acrescentado a essa definição: impactados e capacitados pela Graça, executamos o que Deus afirma ser “Bom”, tanto **em justiça** (*que pensemos e atuemos conforme a Sua verdade*) como **em misericórdia** (*sermos doadores da Sua generosidade de forma justa*). Entenda que você recebeu a Graça divina para desfrutar das misericórdias de Deus e cumprir Seus objetivos – semear a Sua justiça e bondade neste mundo.

Refleta: reconhecendo que a Graça de Deus não apenas nos transforma, mas também nos capacita a viver em justiça e misericórdia e a semear no mundo, de que maneira podemos avaliar se estamos vivendo em alinhamento com esse propósito? Nós estamos permitindo que a Graça transforme nossos pensamentos e ações para sermos tanto reflexo da justiça quanto da generosidade de Deus em nosso dia a dia e em nossos relacionamentos? Estou vivendo de forma justa e bondosa com todos? Minhas ações e pensamentos mostram que a Graça de Deus está me transformando?

Quanto a isso, atentemos às palavras de Paulo em dois textos das Escrituras:

“PELA GRAÇA DE DEUS, SOU O QUE SOU”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 05/01/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

📖 12 [...], meus queridos amigos, vocês que me **obedeceram sempre** quando eu estava aí, **devem me obedecer muito mais** agora que estou ausente. **Continuem trabalhando** com respeito e temor a Deus **para completar a salvação** de vocês. 13 **Pois Deus está sempre agindo em vocês** [*capacitando e influenciando vocês*] para que obedeçam à vontade dele, **tanto no pensamento como nas ações**. (Fp.2:12–13)

📖 3 Louvado seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai bondoso, **O DEUS DE QUEM TODOS RECEBEM AJUDA!** 4 **Ele nos auxilia** em todas as nossas aflições **para podermos ajudar** os que têm as mesmas aflições que nós temos. E nós **DAMOS AOS OUTROS A MESMA AJUDA QUE RECEBEMOS DE DEUS**. (2 Co.1:2,3 NTLH)

3. A Graça fluirá continuamente à sua vida se você perseverar nela

Então, a Graça divina é passada, presente e é futura. Portanto, o que já experimentamos dela deve gerar gratidão. A experiência da Graça no presente é o que nos sustenta e deve gerar um espírito de fidelidade a Deus. As promessas da Graça vindoura (*no futuro*) devem gerar fé ou confiança na misericórdia, verdade, justiça e na fidelidade eterna de Deus.

Refleta: considerando que a Graça de Deus abrange nosso passado, presente e futuro, como podemos cultivar uma atitude de gratidão pelos favores que recebemos do SENHOR, viver o presente com fidelidade a Deus e nutrir uma fé confiante nas promessas futuras da Sua Graça, de forma que essa compreensão da Graça nos motive a viver de maneira que honre a Deus em todas as áreas de nossas vidas? Sou grato pelo que Deus já fez na minha vida? Estou vivendo para agradar a Deus hoje? Confio nas promessas de Deus para o meu futuro? Como tudo isso me motiva a viver de um jeito que honra a Deus?

4. Responda à Graça de Deus adequadamente

A resposta adequada à Graça que você experimentou no passado é gratidão. A resposta à sua ação no presente é fidelidade, submissão e obediência (*confiabilidade*) a Deus, e a resposta à Graça que lhe é prometida no futuro é fé (*confiança no caráter de Deus*).

Portanto, reconhecendo as bênçãos passadas, procurando obedecer às orientações de Deus no presente e confiando nas provisões futuras, como esses aspectos podem moldar a nossa caminhada neste Ano Novo?

Refleta: considerando que a gratidão pelas bênçãos passadas, a fidelidade no presente e a fé nas promessas futuras são respostas essenciais à Graça de Deus, como podemos, intencionalmente, cultivar esses aspectos em nossa caminhada durante este novo ano, garantindo que nossa vida seja uma expressão autêntica de gratidão, submissão e confiança no caráter de Deus, enquanto trilhamos os caminhos que Ele nos reserva? Como vou agradecer mais a Deus pelo ano passado? Como vou ser mais fiel a Deus neste novo ano? Como vou confiar mais nas promessas de Deus para este ano? Como minha vida mostrará que sou grato, obediente e confio em Deus neste ano?

Conforme o que aprendemos das palavras e sentimentos de Paulo, que tipo de pessoas seremos, mediante as resoluções que tomaremos para este Ano Novo? A minha esperança é que em tudo o que estivermos fazendo e ao que ainda irá acontecer neste mundo, coloquemos o Reino de Deus em primeiro lugar (*cf. Mt. 6:33*) e sigamos o Seu conselho, dado por carta, a Timóteo, Seu discípulo e cooperador no Evangelho.

📖 E você, meu filho [*meu aluno ou discípulo*], **SEJA FORTE POR MEIO DA GRAÇA** que é nossa por estarmos **UNIDOS COM CRISTO JESUS**. (2 Tm.2:1 NTLH)

Pela graça de Deus, nós somos o que somos; portanto, mantenhamo-nos firmes em Cristo para que, pela Graça divina, sejamos o povo que o Eterno criou, a fim de expressá-Lo fielmente neste mundo.

Que Deus nos abençoe!